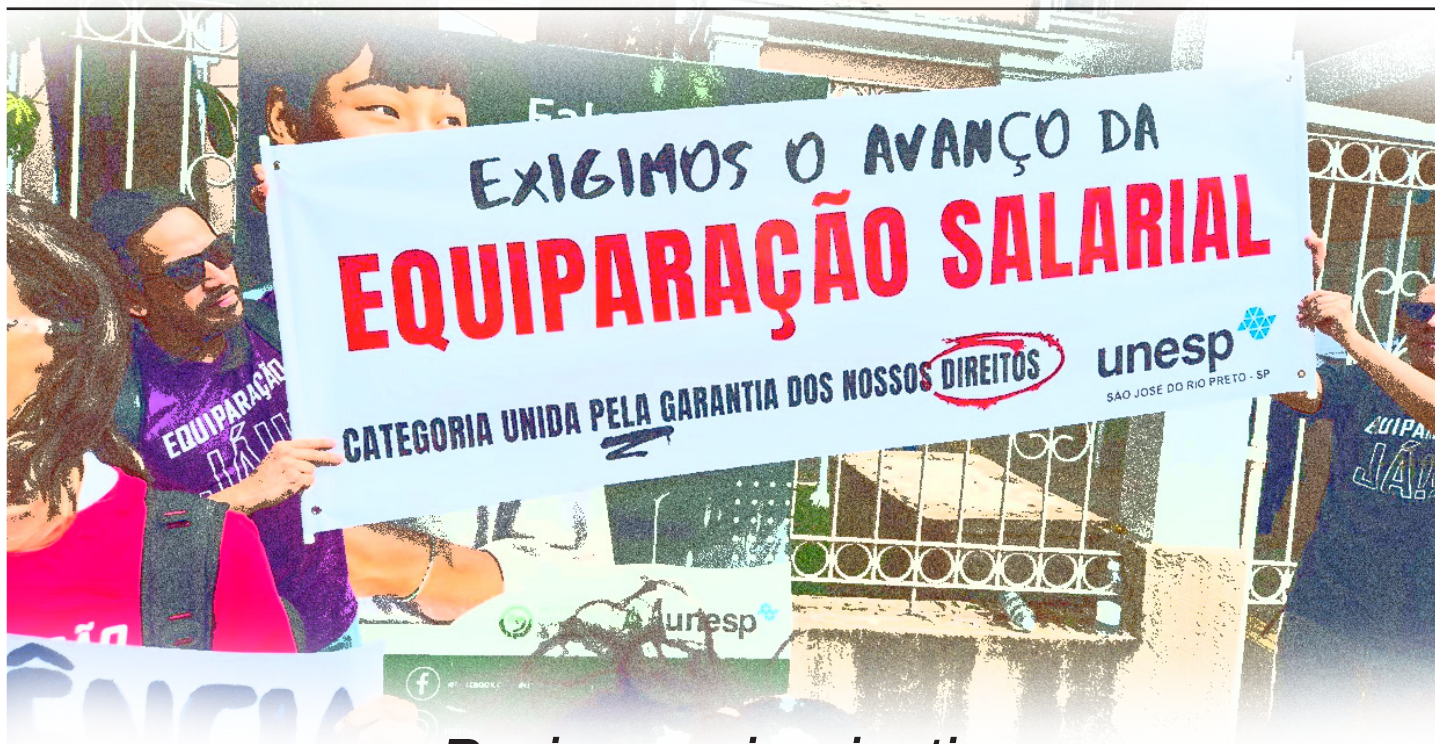


SINTUNESP

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNESP



Por isonomia e justiça

Plenária Estadual indica continuidade da greve. Que a reitoria negocie, respeite o compromisso e a peça orçamentária de 2025

Assembleias até 19/12 devem avaliar o movimento e definir os próximos passos da luta

Mais de 200 servidoras e servidores técnico-administrativos, da maioria dos *campi* da Unesp, participaram da Plenária Estadual do Sintunesp, realizada em formato online na manhã de 12 de dezembro.

Nas várias falas, ficou nítida a revolta da categoria com os desdobramentos do impasse gerado com a negativa da reitoria em cumprir o previsto na peça orçamentária deste ano. Embora o orçamento preveja a aplicação de uma referência em dezembro, a título de avanço no processo de equiparação com os colegas da USP, a reitoria decidiu descumpri-la. Com exceção da referência, a peça orçamentária para 2026, aprovada pelo CO, praticamente não impactou nenhum outro item com corte ou alguma redução expressiva.

Foram feitos muitos elogios à mobilização da categoria, em greve ou em estado de greve na maioria das unidades, e à bela manifestação realizada durante a sessão do Conselho Universitário (CO), em 10/12, em São Paulo, em parceria com o movimento estudantil, organizado pelo DCE Helenira Resende. As demandas dos dois segmentos – basicamente a ampliação de recursos para a permanência estudantil e pagamento da referência aos servidores – se unificaram na prática e pavimentaram o caminho das próximas lutas.

A sub-representação da categoria dos técnico-administrativos e dos estudantes – cada segmento ‘pesa’ apenas 15% na composição dos colegiados centrais e nas eleições – foi citada por vários presentes como

profundamente antidemocrática. A luta pela paridade, com um terço da representação para cada segmento, foi apontada como prioridade para o movimento.

Ampliar a mobilização: Assembleias até 19/12

Com base nas discussões na Plenária Estadual, o Sintunesp indica a continuidade da greve onde está ocorrendo e sua ampliação para os demais *campi*. Sem o cumprimento dos nossos direitos, não vamos começar o ano letivo.

Queremos que a reitoria receba o Sindicato ainda em dezembro para rever a enorme injustiça cometida com os servidores técnico-administrativos e negociar a retomada do processo de equiparação.

Até 19/12, devem ser realizadas assembleias locais para avaliação do movimento e deliberação sobre o indicativo.

Agendamento das assembleias e posteriores resultados devem ser enviados para sintunesp@uol.com.br

**SEM ORGANIZAÇÃO, NÃO TEM LUTA!
SEM LUTA, NÃO TEM CONQUISTA!**

SEGUER A MOBILIZAÇÃO PELA EQUIPARAÇÃO E PELOS DIREITOS DA CATEGORIA!